

# ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE) VIRTUAL REALIZADA DIA 5 DE AGOSTO DE 2021

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – AGE – DO SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SINASEFE SEÇÃO SINDICAL SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA CINCO DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E UM. A partir das dezesseis horas e quinze minutos, as e os filiados se reuniram, via plataforma Zoom, com as pautas, a saber: 1. Informes; 2. Greve Nacional dos Servidores Públicos contra a Reforma Administrativa (18 de agosto de 2021); 3. Paralisação Nacional dos Estudantes (11 de agosto de 2021): 1. A coordenadora dos trabalhos, Maíra, abriu a assembleia e, não havendo oposições à proposta inicial, as pautas se sucederam conforme a ordem aprovada, sendo a assembleia secretariada por Márcio e com a ata a ser escrita por Anderson. PAUTA 1 - Informes. Em ordem de inscrições, Jurandyr informou que a assembleia de base de Araraquara aprovou adesão à greve do dia 18-08-21 e denunciou a nomeação, por parte da Diretoria Geral do campus Araraquara, sem consulta à comunidade, o informante, propôs moção de repúdio à ação; Rinaldo resumiu a reunião do CONSUP, realizada no dia anterior, e sublinhou as implicações das discussões para os servidores, notadamente a questão do ensino presencial e do tempo de aula para docentes; Anderson informou que às 18h, após a presente assembleia, haverá reunião do Sinasefe Nacional contra a Reforma Administrativa e que, ao dia 06 de agosto, reunião de coordenação plena do Sinasefe-SP, cuja pauta será a análise das Coordenações de Base da presente seção sindical; Rogério informou as ações contra a portaria 983, realizadas nos últimos dias e realçou a maneira errática com a qual a reitoria do IFSP a trata; Tatyana questionou a ausência de atas das reuniões anteriores no site do Sinasefe-SP e a legalidade ou ilegalidade das atuais coordenações de base; Fernando informou que haverá consulta pública sobre os veículos de comunicação do sindicato. Encaminhamentos: documento a ser publicizado, pela coordenação funcional, que considera que as atuais coordenações de base têm mandato prorrogado até suas eleições; exposição de atas e manifestos no site do sindicato, moção de repúdio à Direção Geral do campus Araraquara. PAUTA 2 - Greve Nacional dos Servidores Públicos contra a Reforma Administrativa. A introdução da questão foi feita pela coordenadora dos trabalhos, colocando em relevo as implicações da PEC 32 para os servidores públicos e para a população, a necessidade de organização da luta contra a Reforma Administrativa, a construção da greve do dia 18 e de estratégias para levar o debate sobre o tema aos municípios. Em seguida, por ordem de inscrição, Márcio disse que representou o Sinasefe-SP no encontro que está organizando o movimento nacional e que este faz parte do movimento “Fora, Bolsonaro”, argumentou, ainda, que os dois movimentos se fortalecem, que o Sinasefe-SP precisa realizar reuniões sobre a Reforma Administrativa por campus ou por grupos de campi, articulando as ações com as eleições das Coordenações de Base, informou que o fórum de organização do movimento está programando panfletagens em unidades de saúde pública; Jurandyr considerou que as bases têm de ser chamadas para o movimento e que é preciso faixas contra a Reforma Administrativa nos campi; (CONTINUA)



Rogério indicou a importância de discussões sobre a Reforma Administrativa nos campi e informou as ações que estão sendo realizadas no campus São Roque e na cidade; Maíra tratou da importância de construção de materiais específicos a serem enviados aos campi, explicou as questões formais do procedimento do movimento paredista e de ponto paralelo, argumentou que apoios materiais à organização da greve ocorrerão por reembolso, em virtude de dificuldades cartoriais/burocráticas da transição entre a gestão que se encerrou e a que iniciou o mandato; Fernando mostrou a importância de envio dos materiais sobre a greve em números privados dos servidores e não apenas em grupos, o papel das redes sociais e indicou quais serão as ações da comunicações do Sinasefe-SP para explicar a Reforma Administrativa. Encaminhamentos: a coordenadora dos trabalhos abriu regime de votação sobre a deflagração da greve no dia 18 de agosto de 2021, contra a Reforma Administrativa, e, com nenhum voto contrário, duas abstenções e catorze votos favoráveis, o movimento paredista foi aprovado (a título de declaração de voto, Tatyana disse não estar à vontade para votar antes de assembleia de campus). PAUTA 3 – Paralisação Nacional dos Estudantes: Márcio, em nome do movimento sindical, e João, discente do IFSP e em nome do movimento estudantil, fizeram a introdução da pauta, mostraram a importância da luta pela educação e que o dia 11 de agosto é parte do movimento nacional “Fora, Bolsonaro”; ambos, outrossim, chamaram a atenção para a importância do ato que ocorrerá, em 11 de agosto, em frente ao Teatro Municipal de São Paulo. Em seguida, por ordem de inscrições, Tatyana e Neusa pediram esclarecimentos e João respondeu a maneira como servidores do IFSP podem contribuir com a paralisação estudantil; Jurandyr solicitou os materiais e o contato do João e da organização do movimento; Rogério comentou que os contatos de estudantes e de servidores no Estado e as ajudas materiais do sindicato podem contribuir com o movimento. Encerrada a assembleia às dezessete horas e cinquenta minutos, eu, Anderson Alves Esteves, lavrei a presente ata.

SINASEFE

